

Qualidade de mudas de *Corymbia citriodora* em diferentes substratos e doses de *Bacillus subtilis*

Mateus Dias da Silva^{*1}; Glaucete Taís de Oliveira Sousa Azevedo²; Vitória Silvestre Piccinin³; Gileno Brito de Azevedo²; João Victor Sampaio da Silva³; Guilherme Oliveira Barbosa³; Lucas da Silva Ribeiro³

^{1*} Graduando em Engenharia Florestal; Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; mateus.dias@ufms.br; (67)99678-5143; Chapadão do Sul-MS;

² Engenheiro(a) Florestal, Dr.; Professor(a) Adjunto(a); Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; Chapadão do Sul-MS;

³ Graduando(a) em Engenharia Florestal; Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; Chapadão do Sul-MS

Corymbia citriodora, popularmente conhecido como eucalipto cheiroso, é uma espécie de eucalipto bastante difundida no Brasil. Sua madeira pode ser utilizada na produção de carvão vegetal, postes, mourões, serrarias e construção civil. O óleo essencial extraído das folhas é bastante utilizado na produção de produtos de limpeza, perfumaria e fármacos. Além disso, essa espécie vem sendo utilizada em sistemas de integração pecuária floresta por pequenos e médios produtores. Com a crescente demanda por madeira de florestas plantadas, é importante que as mudas plantadas apresentem boa formação, sejam de qualidade e resistentes às condições adversas de campo. Diversos fatores contribuem para o aumento da qualidade da muda produzida, dentre elas o tipo de substrato utilizado e o uso de microrganismos promotores de crescimento vegetal. No entanto, pouco se sabe sobre a influência do substrato de produção das mudas sobre a ação desses microrganismos. Portanto, o objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade de mudas de *C. citriodora* em diferentes substratos comerciais, associado a um produto comercial a base da rizobactéria promotora de crescimento de plantas (*Bacillus subtilis*). O experimento foi implantado na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no município de Chapadão do Sul-MS. As mudas foram produzidas via sementes em tubetes cônicos de plástico com capacidade de 110 cm³ de substrato. Foram testados três tipos de substratos com diferentes composições, os principais componentes de cada substrato são casca de arroz carbonizada, casca de pinus e fibra de coco. O produto comercial a base de *B. subtilis* foi incorporado aos tratamentos passados 25 dias após a semeadura, foram testados cinco doses 0, 10, 20, 30, 40 ml por litro de substrato. Foi utilizado o delineamento inteiramente casualizado, em esquema fatorial 3 x 5 (três substratos x cinco doses), com 4 repetições de 8 mudas cada. Aos 100 dias após a semeadura, foram mensuradas variáveis nas mudas e calculado o índice de qualidade de Dickson (IQD=MST/(MSA/MSR+H/D)). A análise de variância demonstrou haver interação significativa entre os fatores. Para todos os substratos, à medida em que houve o aumento das doses da rizobactéria promotora de crescimento de plantas, houve o aumento do IQD, representados por retas crescentes. Os substratos se diferenciaram estatisticamente a partir da dose de 20 ml por litro de substrato, sendo que o substrato de casca de arroz apresentou as maiores médias estatisticamente e o de fibra de coco as menores. Assim, concluímos que a ação da rizobactéria promotora de crescimento de plantas depende do substrato utilizado, ou seja, sua maior ou menor capacidade em promover a maior qualidade final das mudas de *C. citriodora* depende do meio no qual a muda se desenvolve.

Palavras-chave: produção de mudas, viveiro florestal, promotores de crescimento.

Agradecimentos/Apoio: Ao CNPq pela concessão da bolsa de Iniciação Científica para o primeiro autor.